



SUA EXCELENCIA SENHOR PRIMEIRO MINISTRO
SUA EXCIA SRA MINSTRA ADJUNTA E DA PRESIDENCIA CM
SUA EXCIA SE MINISTRO DA DESCENTRALIZAÇÃO, ORD. TERRITORIO
EXM^a SENHORA REPRESENTANTE DA COOPERAÇÃO AUSTRIACA
SRS PRESIDENTES DAS CAMARAS MUNICIPAIS
SRS PRESIDENTES DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS
SRS CONFERENCISTAS
EXM^{os} SENHORES REPRESENTANTES DO CORPO DIPLOMATICO
EXM^o SRS DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

QUERIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EXPRESSAR, EM NOME DOS MUNICIPIOS CABOVERDIANOS A NOSSA SATISFAÇÃO, PELO FACTO DE, O GOVERNO TER DECIDIDO PROMOVER ESTE COLOQUIO INTERNACIONAL SOBRE A DESCENTRALIZAÇÃO, DESCONCENTRAÇÃO E MODELOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL PARA O NOSSO PAÍS.

COM EFEITO, HÁ MUITO TEMPO QUE ANSIÁVAMOS POR ESTA OPORTUNIDADE, QUE NOS PERMITISSE DAR AS NOSSAS MODESTAS CONTRIBUIÇÕES PARA UMA DISCUSSÃO SÉRIA E APROFUNDADA SOBRE ESTES CONCEITOS QUE SÃO, AO MESMO TEMPO, PROCESSOS TÉCNICOS E POLITICOS.

ESTAMOS A DEPOSITAR EXPECTATIVAS MUITO ELEVADAS NOS RESULTADOS DESTE COLOQUIO, ISTO É, ESPERAMOS QUE ESTE COLOQUIO PERMITA CLARIFICAR QUAL É O MELHOR MODELO DE ORGANIZAÇÃO POLITICA E TERRITORIAL DESTE PAÍS ARQUIPELAGICO.

NO MOMENTO EM QUE MUITO SE FALA DA REGIONALIZAÇÃO DO PAÍS, ESTE COLOQUIO ASSUME UMA IMPORTANCIA CRUCIAL, POIS ESTA É A OPORTUNIDADE PARA DE FORMA INTENCIONAL SE DECIDIR SOBRE A REFORMA DO ESTADO NA OPTICA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, APLICAVEL A UM ESTADO INSULAR.

O PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO EM CABO VERDE OCORREU, NA DÉCADA DE 90, TENDO COMO PANO DE FUNDO A REFORMA DO ESTADO NUMA DEMOCRACIA EMERGENTE. ESSE PROJECTO DE DEMOCRATIZAÇÃO VALORIZOU O PODER LOCAL E OS MUNICÍPIOS NOS PLANOS POLÍTICO, ADMINISTRATIVO E, MAIS TARDE, NO PLANO TRIBUTÁRIO.

SE É VERDADE QUE NA DÉCADA DE 90 SE REGISTARAM IMPORTANTES PROGRESSOS NO SENTIDO DA DESCENTRALIZAÇÃO DO PAÍS PREVISTA NA CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA, CONCRETIZADA, ESSENCIALMENTE, NO ESTATUTO DOS MUNICÍPIOS E, TAMBÉM, NA LEI DAS FINANÇAS LOCAIS E, SE É, IGUALMENTE, VERDADE QUE, AO MENOS NO DISCURSO POLÍTICO, A

DESCENTRALIZAÇÃO É UMA BANDEIRA CONSENSUAL, TAMBÉM NÃO DEIXA DE O SER, O FACTO DE, ATÉ AO PRESENTE, NÃO SE TEREM, AINDA, CRIADO AS CONDIÇÕES PARA UMA AUTÊNTICA APROXIMAÇÃO DO PODER AOS CIDADÃOS.

SENDOS OS MUNICÍPIOS, NO CABO VERDE DEMOCRÁTICO, DOS PRINCIPAIS AGENTES DO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS TORNA-SE UM IMPERATIVO NACIONAL ADOPTAR-SE UMA NOVA ATITUDE POLITICA CAPAZ DE APROFUNDAR A DESCENTRALIZAÇÃO E REFORÇAR O PODER LOCAL.

MAS PARA ISSO É PRECISO LEVAR À PRÁTICA AS SEGUINTE MEDIDAS, HÁ MUITO AGUARDADAS:

- TRANSFERIR NOVAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS PARA OS MUNICIPIOS E RESPECTIVOS ÓRGÃOS, ACOMPANHANDO ESSA TRANSFERÊNCIA DOS MEIOS E RECURSOS FINANCEIROS ADEQUADOS AO PLENO DESEMPENHO DAS NOVAS FUNÇÕES, SEM AUMENTO DA DESPESA PÚBLICA GLOBAL;

- REFORÇAR AS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS, DE ACORDO COM O PRINCÍPIO DA ADAPTAÇÃO DO PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO A CADA ÁREA DO TERRITÓRIO NACIONAL, EM FUNÇÃO DAS ESPECIFICIDADES E NECESSIDADES,

E EM ESPECIAL:

URGE CONFIAR NOS MUNICÍPIOS E NA CAPACIDADE JÁ DEMONSTRADA PELOS AUTARCAS, OS QUAIS COM A SUA ACÇÃO TEM CONSEGUIDO ELEVARE SUBSTANCIALMENTE A QUALIDADE DE VIDA DAS POPULAÇÕES.

Minhas senhores e meus senhores,

SE NOS ANOS 90 UM VIGOROSO PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO VARREU O PAÍS, JÁ É TEMPO DE CABO VERDE EMPREENDER UMA 2ª VAGA DE DESCENTRALIZAÇÃO POLITICA, ADMINISTRATIVA E FISCAL.

O PRINCÍPIO DA REORGANIZAÇÃO JÁ ESTÁ DADO: É A DESCENTRALIZAÇÃO RUMO A REGIONALIZAÇÃO, ISSO PORQUE O EXERCÍCIO DO PODER DESCENTRALIZADO, É UMA GARANTIA CERTA DE SATISFAÇÃO DAS EXIGÊNCIAS DOS CIDADÃOS E DE UMA MAIOR PROXIMIDADE E TRANSPARÊNCIA NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO. COM EFEITO A REGIONALIZAÇÃO CONSISTE EM FAZER COM QUE DECISÕES PUBLICAS QUE DIZEM RESPEITO A TERRITORIOS MAIS RESTRITOS QUE O PAÍS NO SEU TODO, DEIXEM DE SER TOMADAS PELA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL E PASSEM A SER TOMADAS POR ÓRGÃOS ELEITOS PELAS POPULAÇÕES LOCAIS.

DETERMINAR A QUE NÍVEL O PODER DEVERÁ SER EXERCIDO — LOCAL, REGIONAL OU NACIONAL — CONSOANTE AS DIFERENTES ÁREAS DE INTERVENÇÃO, DEVERÁ CONSTITUIR UM DOS TEMAS CENTRAIS DO DEBATE POLÍTICO E TÉCNICO NESTE COLÓQUIO.

A CAPACIDADE DOS ESTADOS EM DELEGAR ALGUNS DOS SEUS PODERES, SEM PREJUÍZO DA SUA COESÃO INTERNA, É BEM REVELADORA DA MATURIDADE DOS SEUS SISTEMAS POLÍTICOS, BEM COMO DA SOLIDEZ E VITALIDADE DAS SUAS

DEMOCRACIAS. CABO VERDE COMO PAÍS DEMOCRÁTICO NÃO PODE SER UMA EXCEÇÃO A REGRA.

ESTOU POR ISSO SEGURO DE QUE ESTA NOVA VAGA DO PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO QUE DEVERÁ IR NO SENTIDO DA REGIONALIZAÇÃO MUITO BENEFICIARÁ CABO VERDE, NA SUA LUTA PARA O DESENVOLVIMENTO.

NÃO É SEM DÚVIDA FÁCIL ENCONTRAR UM ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL CAPAZ DE ASSEGURAR UM EQUILÍBRIO ADEQUADO ENTRE O INTERESSE GERAL DO ESTADO E OS INTERESSES LOCAIS DAS ILHAS E/OU DAS FUTURAS REGIÕES. MAS, TAL COMO NA NOSSA DEMOCRACIA NÃO QUESTIONAMOS OS PRINCÍPIOS DA SEPARAÇÃO DE PODERES EM NOME DA EFICÁCIA, TAMBÉM NUM FUTURO ESTADO REGIONALIZADO E/OU FEDERADO NÃO DEVEREMOS SACRIFICAR O PRINCÍPIO BÁSICO DA IGUALDADE DAS ILHAS E/OU REGIÕES SÓ PARA TORNAR O PROCESSO DECISÓRIO MAIS ÁGIL E EXPEDITO. UMA FORMA DE SALVAGUARDAR ESTE PRINCÍPIO CONSISTIRIA NA CRIAÇÃO DE UMA SEGUNDA CÂMARA NA ASSEMBLEIA NACIONAL, NA QUAL TODAS AS ILHAS E/OU REGIÕES ESTARIAM REPRESENTADOS NUMA BASE PARITÁRIA.

A COMPLEXIDADE E MAGNITUDE DAS TAREFAS COM QUE NOS DEFRONTAMOS TORNAM NECESSÁRIA UMA REFLEXÃO E UM DEBATE APROFUNDADO ACERCA DOS MELHORES MODELOS DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA, POLÍTICA E TERRITORIAL DE CABO VERDE. TRATA-SE DE UM OBJECTIVO AMBICIOSO, QUE PÕE À PROVA A NOSSA VONTADE POLÍTICA. LEVÁ-LO AVANTE REQUERERÁ GRANDE PERSISTÊNCIA, IMAGINAÇÃO E CLARIVIDÊNCIA. ESTOU NO ENTANTO SEGURO DE QUE É ESTE O CAMINHO A SEGUIR PORQUE O QUE ESTÁ EM CAUSA É A CONSTRUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS E A CONSOLIDAÇÃO DA NOSSA DEMOCRACIA.

A REGIONALIZAÇÃO DO PAÍS É UMA VIA PERFEITAMENTE POSSÍVEL. ENTENDO QUE CABO VERDE DEVE ENCONTRAR UM MODELO DE REGIONALIZAÇÃO CUJO PRIMEIRO PROPOSITO É TRAZER MAIS E MELHORES RESULTADOS ECONÓMICOS. O DEBATE TEÓRICO E PRÁTICO SOBRE O TEMA DA **REGIONALIZAÇÃO** É CLÁSSICO NA ECONOMIA REGIONAL, NO PLANEAMENTO REGIONAL E NO CAMPO DA GESTÃO PÚBLICA EM GERAL. CONCEBO A REGIONALIZAÇÃO COMO MEIO DE SE CONSEGUIR O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE FORMA MAIS EFICAZ, ISTO É, QUE PERMITA CRIAR MERCADOS COMPETITIVOS E ATRAENTES EM TODAS AS ILHAS, GERANDO EMPREGO E RENDIMENTOS A TODOS AQUELES QUE ESCOLHERAM ESTAS ILHAS PARA VIVEREM. O MODELO POLÍTICO E ADMINISTRATIVO DEVE SER O MENOS ONEROSO POSSÍVEL, POIS O INTERESSE PRINCIPAL DEVE SER NO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DAS REGIÕES. QUEREMOS NESTA OCASIÃO FELICITAR O GOVERNO POR ESTA INICIATIVA E INCENTIVA-LO A PROSSEGUIR COM ESTA VONTADE POLÍTICA DE ENCONTRAR O MELHOR MODELO DE ORGANIZAÇÃO DO ESTADO CABOVERDIANO POIS O PAÍS NÃO PODE CONTINUAR COM AS ASSIMETRIAS REGIONAIS TÃO VINCADAS COMO REVELOU O INE NA CARTOGRAFIA DA POBREZA MONETÁRIA EM CABO VERDE.

SE É CERTO QUE O PAÍS TEM REGISTADO PROGRESSOS ASSINALÁVEIS A PONTO DE GRADUAR A NÍVEL DE PAÍS DE DESENVOLVIMENTO MÉDIO, NO ENTANTO, NÃO PODEMOS IGNORAR A PERSISTÊNCIA DE VÁRIOS INDICADORES NEGATIVOS:

SUBLINHO A TAXA DE POBREZA E OS NÍVEIS DE DESIGUALDADE AINDA ELEVADOS PARA GARANTIR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EQUITATIVO QUE TODOS ASPIRAMOS PARA O NOSSO PAÍS. A REDUÇÃO DA POBREZA TERÁ QUE PROGREDIR A UM RITMO MAIS AMBICIOSO AO LONGO DOS PRÓXIMOS ANOS PARA QUE A MAIORIA DAS NOSSAS ILHAS POSSA, DE FORMA REALISTA, ATINGIR OS OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO. COM A REGIONALIZAÇÃO SERÁ POSSIVEL ATENUAR O AGRAVAMENTO DAS DISPARIDADES REGIONAIS, DANDO A OUTRAS ILHAS DO PAIS CONDIÇÕES PARA SEREM MELHORES ALTERNATIVAS DO QUE SÃO HOJE PARA RESIDIR E PARA INVESTIR.

SENHOR PRIMEIRO MINISTRO
SENHORES MEMBROS DO GOVERNO

DO NOSSO PONTO DE VISTA É IRREALISTA ESPERAR QUE POSSA SURGIR DE DENTRO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, ATRAVÉS DA DESCONCENTRAÇÃO, UM PROCESSO AUTO-SUSTENTANDO DE MAIOR DESCENTRALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO PUBLICO. SÓ A EXISTENCIA DE PODER POLITICO LEGITIMADO PELO VOTO POPULAR NÃO SÓ A NIVEL MUNICIPAL, MAS TAMBÉM NAS REGIÕES PODERÁ CONSTITUIR A FORÇA DETERMINANTE PARA PUXAR O INVESTIMENTO PUBLICO NESSE SENTIDO, CONTRIBUINDO COM ISSO PARA ATENUAR AS DISPARIDADES REGIONAIS.

ANTES DE TERMINAR QUERIA DEIXAR A SEGUINTE MENSAGEM PARA REFLEXÃO: NUM PAÍS COMO CABO VERDE EM QUE HÁ CLARAMENTE A AUSENCIA DE CLIVAGENS CULTURAIS PROPICIAS A MOVIMENTOS REGIONAIS INDEPENDENTISTAS, O QUE MINA MAIS A UNIDADE E A COESÃO NACIONAL É O AGRAVAMENTO NAS DISPARIDADES ENTRE OS VÁRIOS GRUPOS SOCIAIS E ENTRE AS VÁRIAS ILHAS. ORA A CRIAÇÃO DAS REGIOES SE NÃO VAI ACABAR COM ESSAS DISPARIDADES VAI CERTAMENTE CONTRIBUIR PARA AS ATENUAR. É SÓ QUERERMOS! MUITO OBRIGADO.

PRAIA, 09 DE ABRIL DE 2007

O Presidente do Conselho Directivo

Américo Tomás Melicio Silva